



+ Região

Diretor  
Raul TavaresSemanário  
Região de SetúbalEdição n.º 1309  
9.ª sérieDISTRIBUÍDO COM O  
ExpressoSexta-feira  
11 julho  
2025  
0,50

# semmais

## DESAFIOS DO ENSINO

Dedicamos esta edição especial ao ensino na nossa região, dando exemplos do ensino superior, politécnico, profissional, privado e público. São escolhas do Semmais representativos da excelência das nossas instituições.



**"HÁ ESPAÇO PARA REFORÇAR A PRESENÇA DO ENSINO SUPERIOR EM ÁREAS ESTRATÉGICAS"**

Ângela Lemos,  
Presidente do IPS

**"AUTARQUIAS E TECIDO EMPRESARIAL PODEM AJUDAR A FIXAR ESTUDANTES"**

Rui Tomás,  
Secretário-Geral do Piaget



**ÉPOCA DA CORTIÇA PODE DAR DEZ MIL EUROS POR CORTADOR**



Grândola e Santiago do Cacém estão entre os concelhos mais produtivos do país, mas os mais jovens parecem estar a afastar-se da atividade. Neste trabalho bem pago, subsistem os estrangeiros.

Pág. 2

**OPINIÃO**

**À LEI DA BOMBA**

Paulo Edson Cunha

Pág. 15

**QUANDO A MORAL E A ÉTICA PASSAM PARA SEGUNDO PLANO**

Carlos Cardoso

Pág. 15

**ESPECIAL ENSINO** Págs. 6/12



**CACILHAS GANHA 100 LUGARES DE ESTACIONAMENTO POR UM MILHÃO**

O novo Parque Comandante António Feio vai funcionar 24 horas por dia e visa combater a oferta deficitária na zona, em especial para os residentes.

Pág. 5

**PORTO DE SINES**

**APS VAI INVESTIR DEZ MILHÕES NA CONSTRUÇÃO DE FOGOS PARA COMBATER FALTA DE HABITAÇÃO EM SINES**

Pág. 3



GRÂNDOLA E SANTIAGO DO CACÉM ENTRE OS CONCELHOS MAIS PRODUTIVOS DO PAÍS

# Época da cortiça pode valer 10 mil euros a cada tirador

No Alentejo Litoral os jovens parecem estar a afastar-se de uma atividade ancestral e surgem agora alguns estrangeiros, sobretudo brasileiros, que aprendem um trabalho sazonal muito bem pago mas, também, muito perigoso.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO

A **EXTRAÇÃO** de cortiça continua a ser uma das principais fontes de riqueza de alguns concelhos do Litoral Alentejano. Todos os anos, quando chega o verão, sobretudo nas zonas de Grândola e Santiago do Cacém, que em conjunto serão responsáveis por cerca de quatro por cento da produção mundial, há dezenas de pessoas que se entregam a esta ocupação sazonal que, num período de dois a três meses, pode render a cada um cerca de 10.000 euros.

“Sim, é verdade que a cortiça continua a ser uma fonte de riqueza para muitos habitantes destes concelhos. Aqui há quem, todos os anos, meta férias nesta época para ir trabalhar para a tirada da cortiça. Temos até pessoas da câmara que fazem isso”, disse ao Semmais o presidente do município de Santiago do Cacém, Álvaro Beijinha.

O autarca diz que apesar de nos últimos anos terem sido detetados alguns problemas que afetam a produção dos sobreiros, esta continua a ser uma atividade muito importante e que permite a manutenção da laboração de pequenas unidades transformadoras de cortiça em várias freguesias. “Temos uma em Roncão, duas em Ermidas do Sado e uma em São Francisco. São unidades pequenas, mas que ainda servem para dar emprego. Tirar cortiça ainda é uma excelente fonte extra de rendimentos e a prova disso é que até têm surgido estrangeiros, brasileiros, a lançarem-se neste trabalho”, referiu o autarca, recordando que a própria câmara faz a promoção da atividade, divulgando-a em feiras e certames diversos. “É importante em termos económicos, sendo Santiago um dos principais concelhos produtores, mas também é importante em termos culturais. No final de cada tirada os patrões ainda realizam, por exemplo, a adiafa, um almoço com todos os trabalhadores destinados a co-



memorar o êxito da jornada”, acrescentou.

Álvaro Beijinha refere, por outro lado, que cada tirada de cortiça constitui também uma oportunidade para injetar dinheiro no comércio de cada localidade: “Hoje já não se contratam as ‘conqueiras’, as mulheres que dantes iam para as herdades para cozinhar as refeições dos homens que andavam nos sobreiros. As pessoas acabam por frequentar os restaurantes de cada terra e isso acaba por ser muito importante para a economia local”.

“Noutros tempos os homens iam para as herdades e por lá ficavam até acabarem o trabalho”, lembrou Marco Toscano, um tirador de cortiça da freguesia do Torrão, Alcácer do Sal, contactado pelo nosso jornal. “Hoje as pessoas vão e vêm. Alguns vão em carrinhas dos patrões, mas a maioria utiliza transportes próprios. É também por isso que os preços são cada vez mais altos”, disse ao mesmo tempo que confirma que na temporada em curso se pagam valores diários que oscilam “entre os 140 e os 170 euros por dia”.

## “AGORA GOSTAM MAIS DA INFORMÁTICA”

Segundo Marco Toscano há, no entanto, alguns entraves que fazem com que muitos jovens estejam a virar costas à atividade: “É verdade que se ganha muito bem. São dois ou três meses de muito trabalho, mas bem pago. O pior é que esta é também uma tarefa muito ingrata. Quem anda a tirar cortiça tem de fazer um seguro e tem de estar coletado. Depois, isto não é para qualquer um. É muito perigoso andar a subir a árvores tão grandes e os acidentes acontecem com muita frequência, seja devido a quedas ou a cortes provocados pelos machados. É natural que os jovens já não queiram este trabalho. Agora gostam mais da informática”.

“Comecei a tirar cortiça em 2002, quando me juntei com a minha companheira. Foi a família dela que me desafiou. Eles ainda trabalhavam à moda antiga. Deslocavam-se para as herdades e por lá ficavam enquanto houvesse cortiça para tirar e árvores para limpar, trabalho que então era todo feito com machadinhas e não com as motos-serras, como se faz agora. Dormiam em tendas e a comida era feita em lume no

chão, em panelas de barro. Eu experimentei, gostei e desde então faço este trabalho todos os anos”, contou o tirador de 45 anos de idade.

O dinheiro que Marco obtém no verão, de volta dos sobreiros, acaba por ser importante para o resto do ano: “Ganha-se bem. Se assim não fosse ninguém queria andar a trabalhar debaixo deste calor e sujeito a desgratar-se por causa de uma queda ou de um corte. Para mim o dinheiro que faço nesta época é muito importante para o resto do ano. Eu sou uma espécie de ‘faz tudo’. Quando não ando na cortiça trabalho na agricultura, na construção civil, faço o que aparece. Mas é o dinheiro da cortiça que mais ajuda”.

Hoje os tiradores já não pernoitam no campo, muitas vezes em camas improvisadas construídas com paus em cima das pernas mais altas dos sobreiros, de modo a evitar os mosquitos. “O que é normal é pegar o trabalho às seis da manhã e largar às duas da tarde. Pelo meio temos tempo para almoçar e também a hora da amola (período destinado a amolar ou afiar os machados)”, explicou o mesmo tirador adiantando que serão mais de 20 as pessoas que exercem a atividade no Torrão, tantas quanto as que em Alcácer de Cova se dedicam à mesma tarefa. São estas parcerias (conjunto de duas pessoas que extraem cortiça) que labutam nas herdades do Litoral Alentejano, mas também nos concelhos de Azaruja, Portel e Évora. “Esses são os sítios onde se calhar há mais sobreiros, mas na Serra de Grândola é onde se encontra a melhor”.

“Na Serra de Grândola há muita cortiça preta, que é a mais valiosa, aquela que se tira pela terceira vez. Ao fim de 15 ou 20 anos um sobreiro pode dar a primeira cortiça virgem. Nove anos depois tira-se a secundeira e só passados mais nove anos é que se procede à terceira tirada, a da cortiça preta (também designada por amadia) que é a mais cara. Este ano uma arroba deve andar à volta de 40 euros”, disse Marco Toscano. ■

## Dados da produção

Portugal é o maior produtor mundial de cortiça e o Alentejo é a região onde a atividade tem maior expressão. Em 2024, segundo a Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça (Filcork), o país foi responsável pela tirada de 4,5 milhões de arrobas, ao passo que Espanha, o segundo produtor, se ficou pelos 3 milhões. O Alentejo, região onde se incluem quatro dos sete concelhos do distrito de Setúbal onde se tira cortiça (os principais são Grândola e Santiago do Cacém, seguindo-se depois Alcácer do Sal e Sines e, já na zona da península, os municípios do Montijo, Palmela e Alcochete) tem atualmente cerca de 20 por cento da floresta nacional, sendo que deste valor a maioria é constituída por sobreiros. Existem ainda manchas de sobreiro na Beira Baixa, Ribatejo e em algumas franjas do Algarve.

INVESTIMENTO DE 10 MILHÕES DE EUROS ESTENDE-SE ATÉ 2028

# APS quer construir 70 fogos para combater falta de habitação em Sines

Pedido para alteração do Plano de Pormenor da Zona Poente de Sines, onde se encontra o terreno que deverá receber a empreitada, já seguiu para a câmara. Está prevista a construção de três edifícios com apartamentos de tipologia T1 e T2.

TEXTO DAVID MARCOS

A ADMINISTRAÇÃO dos Portos de Sines e do Algarve (APS) pretende construir entre 50 a 70 fogos em Sines, um investimento que, estimado em 10 milhões de euros até 2028, visa combater a falta de habitação e atender aos investimentos previstos para este território.

“A dificuldade de habitação em Sines é uma realidade identificada, nomeadamente a escassez de casas para arrendamento. Infelizmente, uma situação que atualmente se verifica quase em todo o país. Nas várias reuniões que temos tido com entidades públicas ou privadas, este tem sido, seguramente, o principal problema realçado. É muito difícil atrair pessoas de fora para trabalhar em Sines. Existindo essa escassez do lado da oferta, os preços praticados para aquisição ou

arrendamento são muito elevados Neste cenário, e porque não basta, apenas, fazer o diagnóstico, a APS quer ser ‘parte da solução’, aportando o seu contributo numa questão determinante para o projeto na cidade.”, explica ao Semmais, Pedro do Ó Ramos, presidente da estrutura portuária.

Nesse sentido, a administração portuária já solicitou à autarquia a alteração do Plano de Pormenor da Zona Poente de Sines, onde se encontra o terreno que deverá receber a empreitada. “O terreno já era propriedade da APS e o Plano de Pormenor aprovado para este terreno previa a sua utilização para Comércio e Serviços. A área dos terrenos, que totaliza 6467m2, localiza-se perto do Edifício Técnico do porto, na zona Poente de Sines,



IMAGEM DR

área 97, onde se encontram moradias pré fabricadas que pertencem à APS. Estamos a apontar para a construção de três edifícios, com apartamentos de tipologia T1 e T2.”, revela a mesma fonte.

Se tudo correr dentro do expectável, a APS deseja iniciar as construções já no final de 2026 e concluir o projeto em 2028. “A grande prioridade será para os trabalhadores da comunidade portuária de Sines, com especial enfoque para os das atividades inspetivas (AT, DGAV). Quanto a valores de rendas, ainda é prematuro estar a falar, mas po-

demos assegurar serão significativamente mais baixas do que aquelas que se verificam atualmente no concelho”, refere Pedro do Ó Ramos.

## AUTARQUIA APLAUDE INICIATIVA DO PORTO

Contactado pelo Semmais, Nuno Mascarenhas, presidente da câmara de Sines, aplaudiu a decisão da administração portuária e desejou que outros promotores possam avançar com o mesmo tipo de soluções. “Naturalmente que assistimos com satisfação à proposta da APS. A nossa expectativa é a de que outros promotores

de projetos económicos e de desenvolvimento se possam juntar para a criação de soluções habitacionais, tal como já acontece com uma empresa instalada na ZIL’s, que irá iniciar brevemente a construção de 16 fogos”, disse o autarca ao nosso jornal.

Com cerca de 300 habitações municipais e tendo em curso a implementação da Estratégia Local de Habitação, como o recente alienamento de loteamentos para a construção de 200 fogos, Nuno Mascarenhas rejeita que este seja um problema único de Sines. “Temos mais de metade da habitação municipal de todo o Alentejo Litoral. Ainda há muito a fazer, mas este é contudo, um problema da região, do país e até da Europa. Claro que, com a fixação de novos investimentos na área portuária e industrial e consequente aumento de procura que estes induzem, a pressão imobiliária em Sines aumenta e, sobretudo, induz o aumento dos preços. Mas é muito redutor pensar neste problema como um problema de Sines, é um problema muito mais amplo. Aliás, o próprio Estado tem falhado ao longo de muitos anos, porque não foi capaz de definir uma estratégia adequada para a habitação”, sublinha o edil. ■

## 7 DIAS

### GD ALFARIM AVANÇA NA TAÇA DE PORTUGAL

Depois de ter vencido a Euro Winners Challenge na Nazaré, o GD Alfarim continua a todo o gás e teve no último fim-de-semana duas importantes vitórias. A primeira aconteceu frente ao ACD O Sótão a contar para o Campeonato Elite, a máxima divisão nacional da modalidade, rubricando o triunfo por 6-5. No dia seguinte, a goleada por 7-0 frente ao Zambujalense permitiu ao emblema orientado por Ricardo Dias, seguir em frente na Taça de Portugal.

### PORTO DE SINES RECEBE 1.ª OPERAÇÃO DE ABASTECIMENTO DE GNL ENTRE NAVIOS

Porto de Sines recebe 1.ª operação de abastecimento de GNL entre navios O abastecimento de Gás Natural Liquefeito (GNL) entre dois navios por meios flutuantes foi concluído com sucesso no porto de Sines. De acordo com a APS, a operação realizou-se

### BISPO DE SETÚBAL CELEBRA DOIS ANOS DE ORDENAÇÃO CARDINALÍCIA



O bispo de Setúbal, D. Américo Aguiar, celebrou quarta-feira dois anos de ordenação cardinalícia, quando na altura era bispo auxiliar de Lisboa e responsável pela realização da JMJ Lisboa 2023. “Pelas 11h00 e uns minutos do dia 9 de julho de 2023, o nosso muito querido e saudoso Papa Francisco surpreendia-me com o anúncio da criação cardinalícia... estava eu num armazém na zona industrial da Mitrena, em Setúbal, a montar Kits para a JMJ”, escreveu o cardeal no Instagram.

no Terminal de Contentores, envolvendo o porta-contentores MSC Tongo, que se tornou no “primeiro navio a ser abastecido no país com GNL por meios flutuantes”, e o navio Avenir Aspiration. Durante a operação foram transferidos cerca de 5.400 metros cúbicos de GNL, o equivalente a 2.376 toneladas”

### CLAÚDIO LANÇA É O CANDIDATO DA IL À CÂMARA DE SETÚBAL

A Iniciativa Liberal apresentou, no último sábado, Flávio Lança como candidato à câmara de Setúbal. Economista e atual deputado municipal pela IL, Lança identificou seis pontos prioritários para o concelho: “atrair investimento e criar emprego; melhorar a mobilidade urbana e os transportes públicos; reforçar a limpeza e a manutenção do espaço público; requalificar escolas e equipamentos educativos; apoiar o tecido empresarial e o comércio local; garantir uma gestão municipal ética, digital e eficiente”.



Continuamos a assistir a este quadro lamentável e triste de vermos as mães a perderem os seus bebés por falta de resposta condigna

JOSÉ LUÍS CARNEIRO, secretário geral do PS, após duas grávidas da região terem perdido os bebés.

# Utentes denunciam falência dos equipamentos de saúde no concelho de Almada

Há centros de saúde onde os elevadores não funcionam e o isolamento térmico não existe. Outros não têm estacionamento e outros, ainda, apresentam deficiências nas instalações elétricas. Autarquia recebeu a gestão dos edifícios há nove anos e, de acordo com os relatórios, “estava tudo bem”.

**ELEVADORES** sem inspeções obrigatórias realizadas e sistemas elétricos avariados, janelas e aparelhos de ar condicionado danificados, ausência de estacionamentos e acessos para pessoas com problemas de mobilidade, falta de sinalética. Estes são alguns dos problemas detetados nos centros de saúde do concelho de Almada. Problemas que foram comunicados à entidade responsável pela manutenção, a câmara municipal, que reconhece a sua existência mas que refere que se tratam de deficiências antigas e que não lhes haviam sido comunicadas quando em 2016 assumiu a gestão.

“Não existe planeamento previsto para tentar solucionar estes problemas que detetámos nas unidades de saúde familiar do concelho e que comunicámos à autarquia. Por isso não sabemos quando é que os mesmos poderão estar solucionados e quando é que a popu-



IMAGEM DR

**21<sup>a</sup> edição**  
**festanima**  
**11 a 20 julho. Setúbal**  
 Av. Belo Horizonte | Escarpas de Santos Nicolau

**MELÃO • CLEMENTE**  
**CHICO MORENO • BELITO CAMPOS**  
**AUGUSTO CANÁRIO • BIG UP**  
**EDUARDO SANT'ANA**  
**ALBERTO DE JESUS**  
**SOUND PEOPLE • VEJAM BEM**

**Crazye Loko • Massacotes • Gatos no Telhado**  
**Sandro Saldanha • Luccas Faragó • DJ MdM**  
**Terras do Sal • Carapaus, Azeite e Alho**  
**Irmãos Cabanas • Gina Reis • Cláudia Motrena**  
**Hélder Cardoso • Dário Pi**  
**Neuza Guerreiro**  
**Herlander Santos**

Festa do movimento associativo da freguesia de São Sebastião, Setúbal

ORGANIZAÇÃO: S. SEBASTIÃO PARÓQUIA PARÓQUIA SETUBAL

PUBLICIDADE

lação das várias localidades pode contar com uma prestação de cuidados de saúde eficaz”, disse ao Semmais a responsável da Comissão de Utentes de Saúde do Concelho de Almada (CUSCA), Luísa Ramos.

“A lista de anomalias detetadas é muito grande e estende-se a todas as unidades. Nalgumas nem sequer existem viaturas disponíveis e pessoal para as conduzir. O que mais nos preocupa é que existem avultados encargos financeiros a realizar mas, até hoje, ninguém disse ainda quando é que os mesmos serão efetuados, onde e como vão resolver estes problemas”, adiantou aquela responsável. “Já requeremos a clarificação das informações que a câmara prestou, mas até à data não obtivemos qualquer resposta”, acrescentou.

Luísa Ramos diz também que os problemas “comprovam o que a CUSCA há muito vem denunciando e que é basicamente o falhanço do processo de transferência de competências da administração central”: “Essa transferência para as autarquias foi apontada como uma solução milagrosa para a promoção da saúde e prevenção da doença, mas ao fim e ao cabo é apenas uma desresponsabilização do Ministério da Saúde, com prejuízo para o acesso universal aos cuidados de saúde”.

O centro de saúde da Costa da Caparica, cujo deficiente funcionamento já havia sido confirmado ao nosso jornal na passada semana pelo presiden-

te da junta, José Ricardo, foi um dos exemplos mencionados por Luísa Ramos. “Há pessoas que não conseguem ser consultadas. Têm de subir até ao terceiro andar, mas os elevadores nem sempre funcionam. É de salutar a intenção de edificar um novo e mais funcional centro de saúde, mas também temos de lamentar que ainda quase ninguém sabe quando é que o mesmo pode estar em funcionamento e que alternativas serão oferecidas. O mesmo se passa, de resto, com o anunciado futuro centro de saúde do Feijó”.

Face às denúncias efetuadas pela CUSCA, a câmara de Almada acabou por reconhecer a existência das falhas detetadas, umas por falência dos materiais outras por falta de manutenção. Após reunião com a CUSCA, autarquia revelou que quando tomou posse dos referidos edifícios lhe fora comunicado que todos eles se encontravam em perfeitas condições para atendimento. “Agora o que temos são intervenções corretivas, que se cingem à manutenção e aquisição pontual de algum material utilizado nas situações mais urgentes. Nada que solucione os problemas de fundo já detetados, como por exemplo o do centro de saúde instalado no edifício Rainha Dona Leonor, em Almada, onde as janelas existentes são as mesmas de há 50 anos”, adiantou a representante dos utentes. ■

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO

# Investimento superior a um milhão resulta em mais de 100 lugares de estacionamento em Cacilhas

Parque Comandante António Feio vai funcionar 24 horas por dia e visa combater a oferta deficitária na zona, em especial para os residentes.

**CACILHAS**, no concelho de Almada, tem desde o passado mês de junho a oferta de lugares de estacionamento reforçada, com a inauguração do Parque Comandante António Feio que conta com 110 lugares distribuídos por dois pisos.

A concretização deste equipamento, que funciona 24 horas por dia, resulta, segundo a autarquia, de um investimento superior a um milhão de euros numa infraestrutura já existente que sofreu obras de adaptação. “O estacionamento nesta zona é insuficiente para dar resposta à procura quer de residentes quer de visitantes da zona que procuram os estabelecimentos de restauração e comerciais, existentes na envolvente. O parque já existia, mas estava sem utilização pública, sendo considerada uma

oportunidade para o colocar em funcionamento para os almadenses”, refere o município em resposta ao nosso jornal.

Este investimento é também justificado, segundo a mesma fonte, através de um diagnóstico de problemas e carências, bem como da avaliação da evolução do estacionamento naquela zona. “A existência, permanente, de estacionamento abusivo, por exemplo, em cima de passeios, estendendo-se para além da zona envolvente ao parque de estacionamento, permitiu perceber que, de facto, a oferta de número de lugares de estacionamento era muito inferior à procura. Refira-se que, aos fins de semana e feriados, aquela zona regista uma afluência significativa de pessoas e tantas vezes um número elevado de



IMAGEM DR

estacionamento abusivo, por exemplo, em Cacilhas, junto à Rua (pedonal) Cândido dos Reis, impedindo a fruição pedonal”, reitera.

Para a edilidade, a concretização deste tipo de soluções é uma demonstração da apos-

ta numa estratégia para uma mobilidade urbana sustentável. “Estamos em crer que o aumento da oferta de lugares de estacionamento, através deste equipamento, a par de campanhas de sensibilização junto da população, alertando

para a importância do correto estacionamento, terão impacto numa melhoria significativa da fruição pedonal e assim na qualidade de vida de quem frequenta aquela zona”, sublinha a câmara.

O espaço funciona com lugares rotativos e avenças mensais disponíveis. No regime rotativo, tem uma tarifa de 20 centimos por cada fração de 15min, com um custo de 80 centimos por hora e um valor máximo diário de dez euros. Ainda segundo o município, para o público geral, estão disponíveis avenças mensais noturnas (entre as 20h00 e as 08h00) no valor de 35 euros. Para residentes, o valor é de 20 euros. A emissão do cartão de acesso tem um custo único de cinco euros. ■

TEXTO DAVID MARCOS

PUBLICIDADE

**Tasquinhas** Sines 2025  
Food Festival

de 11 de julho a 2 de agosto  
Av. Vasco da Gama

**Sines**  
MUNICÍPIO  
Organização:  
Câmara Municipal de Sines  
www.sines.pt

© 2025 - All rights reserved. Sines.pt

SECRETÁRIO-GERAL DO PIAGET DESTACA NÚMERO CRESCENTE DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS

# AUTARQUIAS E TECIDO EMPRESARIAL PODEM AJUDAR A FIXAR ESTUDANTES



*A atratividade e fixação de novos estudantes pode aumentar com o reforço das bolsas de estudo. Autarquias e tecido empresarial desafiados a atribuírem mais e melhores bolsas de estudo.*

**O PIAGET ENSINO SUPERIOR** é uma das entidades de referência no concelho de Almada e no distrito de Setúbal. Áreas como a Saúde, Educação, Desporto, Psicologia e Gestão Informática contribuem decisivamente para o aumento da procura das licenciaturas e cursos oferecidos. Neste momento, cerca de dez por cento dos alunos são de nacionalidades estrangeiras, facto que serve para confirmar o aumento do prestígio internacional da instituição.

Em declarações ao Semmais Rui Tomás, o secretário-geral do Piaget Ensino Superior, denominação assumida no início deste ano, diz que um dos segredos para que a instituição se firme cada vez mais tem a ver com o facto de procurar “responder aos interesses e ambições de quem nos procura, garantindo que qualquer que seja a área vocacional encontrará em Almada uma proposta de valor sólida e com qualidade reconhecida”. “O Campus de Almada é hoje um polo de ensino superior de grande relevância na região, com uma procura consistente e crescente, alicerçada em programas ajustados às exigências contemporâneas do mercado de trabalho”, salienta.

O mesmo responsável explicou também que, atualmente, cerca de dez por cento dos estudantes estrangeiros são oriundos, sobretudo, de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Espanha, França, Marrocos e Moçambique. Esta diversidade, afirma, contribui para “um ambiente académico multicultural e enriquecedor.

Não são, no entanto, apenas os estrangeiros que estão a afluir cada vez mais às instalações do Pragal e também às que existem em Gaia, Viseu e Algarve. “Te-

mos bons transportes e estamos apenas a dez minutos de Lisboa. Se juntarmos a isso a reconhecida qualidade da nossa formação está explicada a razão porque temos tantos alunos provenientes da capital, mas também do Alentejo, do Ribatejo e até da região Norte”, afirma Rui Tomás.

Reportando-se aos cursos que serão novidade já no próximo ano letivo, o mesmo responsável destaca áreas como a Fisioterapia, Dietética e Nutrição e Gestão Empresarial. “Estes cursos vêm reforçar o compromisso da instituição com uma oferta formativa atualizada e alinhada com as necessidades do mercado, garantindo aos estudantes percursos sólidos e com elevado índice de empregabilidade”.

“Emprego” é, de resto, uma das palavras mágicas que podem contribuir decisivamente para atrair ao campus almadense cada vez mais formandos. Para que esse desejo se cimente ainda mais, Rui Tomás entende que “uma das medidas mais impactantes passa por garantir que os jovens que escolhem estudar na região têm razões para aqui permanecer e construir o seu futuro”. “A atribuição de bolsas de estudo por parte das autarquias e do tecido empresarial local, a promoção ativa da empregabilidade e o incentivo ao investimento em áreas estratégicas são caminhos claros para uma verdadeira política de fixação e desenvolvimento. A articulação entre território, instituições de ensino e empresas não pode ser apenas desejável, tem de ser estrutural”, frisa.

O secretário-geral do Piaget considera que “a oferta existente (no ensino superior do distrito) nem sempre acompanha o ritmo das transformações da sociedade e das necessidades do mercado”: “É precisamente aqui que o Piaget se distingue. Não somos apenas mais uma opção, somos uma referência nacional no desenvolvimento de cursos diferenciadores, com forte relevância prática e alinhados com os desafios contemporâneos”.

“A nossa capacidade de inovar, de antecipar tendências e de formar profissionais verdadeiramente preparados para o futuro coloca-nos numa posição única. Áreas como a Inteligência Artificial, a Gestão de Serviços de Saúde ou a Formação de Professores

são apenas alguns exemplos onde o Piaget não só tem investido com determinação, como tem liderado, com propostas pedagógicas robustas, atualizadas e transformadoras. Temos orgulho no que fazemos, e fazemos bem, com exigência, com visão e com resultados”, conclui o mesmo responsável salientando, contudo, que “num contexto onde a concorrência é legítima e saudável, mas nem sempre movida pelos mesmos princípios, o Piaget mantém-se firme no seu caminho”. “O Piaget não se desvia, não replica, não reage por impulso, constrói, com ética, com visão e com a confiança de quem constrói todos os dias uma presença cada vez mais relevante no ensino superior em Portugal”. ■

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO



# Perscrutando o Futuro!

“Mais Saber, Mais Valer”

Fotografia: Festa de Finalistas dos Alunos do 4.º Ano | junho 2025



Colégio  
Campo de Flores

[www.campodeflores.com](http://www.campodeflores.com)

ÂNGELA LEMOS, PRESIDENTE DO IPS, DESTACA IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO COM SOCIEDADE CIVIL

## “HÁ ESPAÇO PARA REFORÇAR A PRESENÇA DO ENSINO SUPERIOR EM ÁREAS ESTRATÉGICAS”

*Tecnologias digitais, inteligência artificial, transição energética e a construção sustentável são apostas de uma instituição que já acolhe cerca de um milhar de estudantes estrangeiros.*

ENTREVISTA JOSÉ BENTO AMARO

### Qual é a atual oferta formativa do IPS e quantos formandos abrange?

O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) disponibiliza uma oferta formativa ampla, diversificada e orientada para os desafios do presente e do futuro. Oferecemos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), Licenciaturas, Mestrados, Pós-Graduações e Microcredenciais, distribuídos pelas áreas das engenharias e tecnologias, ciências empresariais, saúde, educação e ciências sociais. Atualmente, acolhemos mais de 7.000 estudantes em formação inicial e pós-graduada. A par disso, mais de 1.200 formandos frequentaram já as nossas microcredenciais e cursos breves, criados para responder de forma mais flexível às necessidades da sociedade e da economia, promovendo a requalificação profissional, a aprendizagem ao longo da vida e o acesso de públicos mais diversos ao ensino superior.

### Existem outros cursos que possam ser lançados já a partir do próximo ano letivo? Quais?

Sim, o nosso compromisso com o desenvolvimento do território e com a inovação social e tecnológica exige uma escuta ativa permanente. Já para o próximo ano letivo, estamos a preparar novas ofertas formativas em áreas emergentes como as tecnologias digitais, a inteligência artificial, a transição energética e a construção sustentável. Lançámos recentemente, com o Grupo Casais, um CTeSP em Tecnologias Avançadas de Construção, que aposta na formação especializada em metodologias como o BIM. E estamos igualmente atentos a áreas como os cuidados integrados de saúde, a economia circular e os serviços comunitários, onde a intervenção do ensino superior pode fazer uma diferença concreta na vida das pessoas.

### Quantos são os alunos estrangeiros matriculados e quais as nacionalidades representadas?

O IPS tem vindo a consolidar a sua internacionalização. Contamos com mais de um milhar de estudantes estrangeiros, oriundos de mais de 30 nacionalidades, com forte presença dos países da CPLP – Brasil, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe – e também de países europeus e latino-



IMAGENS DR

-americanos. Esta diversidade cultural enriquece a nossa comunidade académica e reforça o nosso compromisso com uma educação superior inclusiva e global, onde todos e todas possam aprender, ensinar e viver em igualdade de condições.

“  
*estamos a preparar novas ofertas formativas em áreas emergentes*”

### O IPS continua a atrair estudantes de outras zonas do país que não apenas o distrito de Setúbal. Quais as áreas de proveniência?

Sim, o IPS é hoje uma instituição de referência a nível nacional. Recebemos estudantes de toda a península de Setúbal, mas também dos distritos de Lisboa, Santarém, Évora, Beja, Faro, Leiria e até do Norte do país. A nossa atratividade está associada à qualidade da formação, à forte empregabilidade,

ao envolvimento com o tecido económico e social, e às condições de vida e estudo que os campos do IPS oferecem. Trabalhamos para que os estudantes escolham o IPS por aquilo que representamos: uma instituição próxima, exigente e comprometida com a formação académica superior.

### Considera que a oferta do Ensino Superior no distrito é suficiente?

A oferta tem vindo a crescer e a diversificar-se, o que é um sinal muito positivo. No entanto, acreditamos que há espaço para reforçar a presença do Ensino Superior em áreas estratégicas e de maior proximidade, alargando a resposta formativa a novos públicos, territórios e setores de atividade. Para dar resposta a estes desafios, o IPS está hoje também fortemente comprometido com a valorização da experiência estudantil e com a coesão territorial, através de um conjunto de investimentos estratégicos: a construção de uma nova Escola Superior de Saúde, em Setúbal, concretiza uma ambição com mais de duas décadas e permitirá qualificar ainda melhor a nossa resposta na formação de profissionais de saúde. Em Sines, a criação de uma nova escola superior permitirá a presença do Ensino Superior no Litoral Alentejano em áreas estratégicas. No plano social, estão em fase

adiantada a construção de duas novas residências estudantis (uma em Sines e outra no Barreiro), bem como a renovação e ampliação profunda da atual residência de Setúbal, o que nos permitirá mais do que duplicar o número de camas disponíveis e reforçar a equidade no acesso ao ensino superior.





**Em Sines, a criação de uma nova escola superior permitirá a presença do Ensino Superior no Litoral**

**Que medidas adotaria para melhorar o Ensino Superior no território?**

A melhoria do Ensino Superior no distrito passa por um compromisso coletivo, onde Estado, instituições, empresas, autarquias e sociedade civil caminham na mesma direção. As prioridades passam por: Reforçar os apoios sociais, as bolsas e o alojamento estudantil acessível, para garantir que nenhum talento fica para trás por razões económicas; Investir na inclu-

são e na diversidade, assegurando que estudantes com diferentes histórias, culturas e condições encontram no IPS um espaço onde são valorizados e têm sucesso; Promover a investigação aplicada e a ciência com impacto, envolvendo os estudantes desde cedo na criação de conhecimento, o que potencia o seu desenvolvimento crítico, ético e técnico; Aumentar a articulação entre ensino e território, através de estágios, projetos de intervenção e

parcerias que aproximem a formação da realidade local e regional; e finalmente, assegurar um financiamento adequado e previsível, que nos permita continuar a inovar, a crescer e a servir com qualidade. O Ensino Superior deve ser um instrumento de desenvolvimento pessoal e coletivo. No IPS, defendemos um ensino que transforma, que aproxima e que cria possibilidades – para todos e todas, ao longo da vida. ■

PUBLICIDADE

**FMM SINES**  
FESTIVAL MÚSICAS DO MUNDO

**25º FMM SINES**

**FESTIVAL MÚSICAS DO MUNDO**

**18-26 JULHO 2025**

47Soul • A Pedreira • Ácido Pantera • Ali • Ana Lua Caiano • Article15 • Bateu Matou • Bazzookas  
Bia Ferreira • Bonga • Capicua - Um Gelado Antes do Fim do Mundo • Éda Diaz • Fábio Ramos • Fidju Kitxora  
Fidjus Codé di Dona • Gabriele Leite • Julieta Venegas • Kalàscima • Ko Shin Moon • Kokoroko • Lena d'Água  
Luca Argel • Maestro Espada • Maria Mazzotta • Mats Gustafsson & Kimmo Pohjonen • Mick Strauss 'In the Dark'  
Miss Universo • Mokoomba • Nação Zumbi • Orchestra Baobab • Pamela Badjogo • Queralt Lahoz • Roberto Chitsonzo  
Rokia Traoré • Sahra Halgan • Sami Galbi • Sara Curruchich • Selin Sümbültepe • Susobrinho • Tago Mago • Taiga  
Tamer Nafar • The Mystery of the Bulgarian Voices ft. Georgi Andreev and Quarto Quartet  
Tribute to Max Romeo • Umafricana • Warsi Brothers • Youssou N'Dour • Zar Elektrik • Zeltia Irevire

**MÚSICA • COM • ESPÍRITO • DE • AVENTURA**

ORGANIZAÇÃO



PATROCINADOR PRINCIPAL



PATROCINADORES



PARCEIROS MEDIA



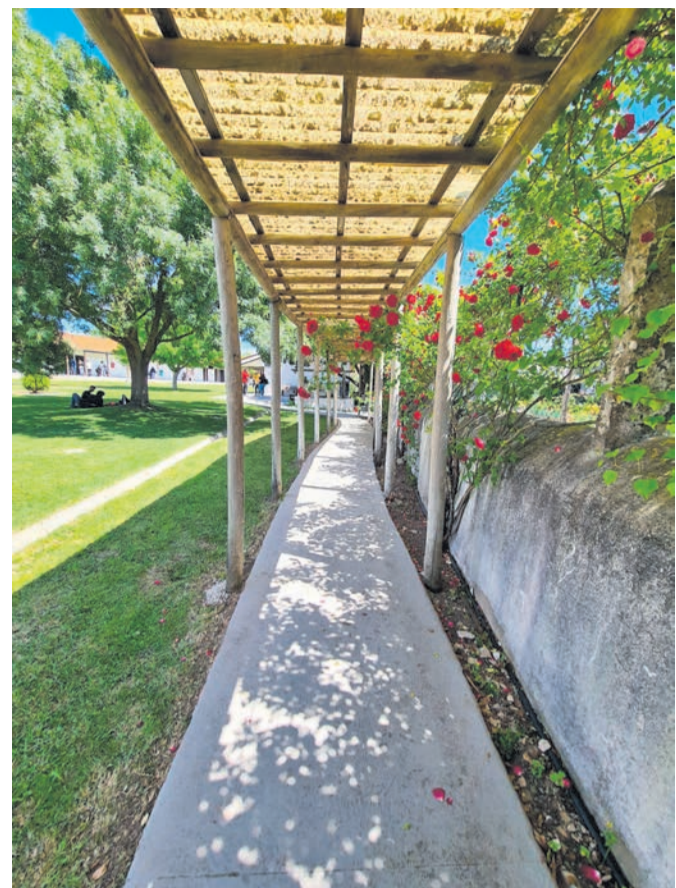
APOIO



PARCEIRO



[www.fmmmsines.pt](http://www.fmmmsines.pt)



IMAGENS DR



## EPED CELEBRA 34 ANOS DE ENSINO DE REFERÊNCIA

*Com 400 alunos, a EPED é hoje um dos principais estabelecimentos de ensino profissional da AML. A aposta na inovação e a ligação ao mercado de trabalho marcam identidade e são trunfos.*

A EPED – ESCOLA PROFISSIONAL de Educação para o Desenvolvimento assinala este ano 34 anos de existência, reforçando o seu papel como uma referência no ensino profissional na região da Grande Lisboa. Com cerca de 400 alunos distribuídos por várias áreas de formação, a escola continua a investir na qualificação dos jovens e na sua preparação para o mundo do trabalho.

Com uma oferta formativa diversificada (Animação Sociocultural, Informática, Gestão, Análises Laboratoriais e Ambiente), a escola aposta numa educação prática e integrada, aliando o ensino em sala à participação em projetos de relevo nacional e internacional. Entre os destaques estão iniciativas como o Erasmus+, o Programa Eco-Escolas e o Parlamento dos Jovens, que promovem competências sociais, ambientais e cívicas nos estudantes.

Neste momento, 80 alunos encontram-se a realizar os seus estágios curriculares em empresas e instituições da Grande Lisboa, cumprindo uma das componentes mais valorizadas do ensino profissional: a ligação direta ao mercado de trabalho.

Num sinal claro de modernização e compromisso com a qualidade do ensino, a escola está a implementar dois Centros Tecnológicos Especializados (CTE) – um na área de Infor-



mática e outro na de Laboratório – com um investimento superior a 3 milhões de euros, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Estes centros permitirão dotar os alunos de competências técnicas avançadas, com acesso a equipamentos de ponta e metodologias inovadoras.

Com uma trajetória marcada pela evolução constante e uma forte ligação à comunidade educativa e empresarial, a EPED continua a afirmar-se como uma escolha de futuro para centenas de jovens que procuram uma formação sólida, com horizontes alargados e reais oportunidades de inserção profissional. ■



# ESCOLA JOSÉ SARAMAGO IMPLEMENTA RESPOSTAS EDUCATIVAS INOVADORAS



“SteamLab” e “Laboratório Ambiental”, inaugurados no ano passado, foram financiadas pela Operação Integrada Local (OIL) Poceirão Marateca – PRR (Comunidades Desfavorecidas).

**FOI A PENSAR NUMA RESPOSTA CRIATIVA**, inovadora e adaptada à realidade das novas gerações, que a Escola José Saramago, em Poceirão, concelho de Palmela, concretizou no ano passado a criação de um “SteamLab” e de um Laboratório Ambiental, que se encontram em pleno funcionamento e constituem ofertas educativas pioneiras na região e em todo o país.

O “SteamLab”, o primeiro a ser inaugurado em janeiro de 2024, resulta de uma parceria com a Universidade de Aveiro e é fruto de um investimento de cerca de 67 650 euros, no âmbito da Operação Integrada Local (OIL) Poceirão Marateca – PRR (Comunidades Desfavorecidas). “Quando foi feita a candidatura, pretendeu-se trazer um conjunto de equipamentos e de valências que pudessem promover o sucesso educativo, através de um projeto atrativo e inovador. E pensou-se em implementar esta sala do futuro e atender a eixos como ciência, tecnologia, engenharia, arte e matemática”, explica o Semmais, o professor Faisal Aboobakar, diretor da referida escola.

Nesse sentido foram instalados diversos recursos tecnológicos impressoras 3D, plotters de corte, estúdio, ferramentas, equipamento eletrónico e aplicado um programa pedagógico adequado ao espaço. “O último ano passámos por um processo de adaptação e agora queremos dar um passo em frente e aprofundar as atividades e projetos que podemos ali promover. Daí a importância de haver um plano pedagógico para aquele espaço. Podemos ter não sei quantos computadores e impressoras, mas, se não houver uma formação e estratégia, vai apenas ser uma sala para jogar jogos ou fazer projetos pontuais. Neste momento, estamos já em velocidade cruzeiro e temos em curso um plano de atividades definido pela Universidade de Aveiro, que vão desde a robótica à implementação da stop motion, por exemplo”, reitera.

## LABORATÓRIO AMBIENTAL NASCEU DE PEQUENA HORTA

Já em novembro, foi inaugurado o Laboratório Ambiental, uma infraestrutura que partiu de uma horta pedagógica que já existia e que foi concretizada através de um investimento de 60 mil euros no âmbito



da mesma Operação Integrada Local. “Este conceito vinha a ser implementado por nós e aproveitando esta ocasião de financiamento, decidimos aprofundá-lo. Introduzimos um conjunto de novos equipamentos e infraestruturas porque queremos que isto seja mais abrangente. Agora temos uma estufa, que nos permite trabalhar as questões das plantas e das culturas. Temos também equipamentos básicos para uma produção pequena de vinhos ou aguardente, que permite que os nossos alunos trabalhem com pipas, um alambique e assim simular, numa pequena escala, aquilo que é o ciclo da produção vitivinícola. Isto permite aprofundar a oferta, por exemplo, nos cursos de jardinagem e de viticultura”, explica Faisal Aboobakar.

Este espaço é também aberto à restante comunidade educativa e para o diretor desempenha uma importante tarefa de “cultivar a proximidade” dos processos da biodiversidade. “Este é um autêntico laboratório vivo que permite colocar em prática e que os nossos alunos aprendem em disciplinas como as ciências, a biologia e a própria matemática. Temos um projeto de plantação de árvores, para a redução de carbono e cada turma tem ali um pequeno canteiro, onde faz as suas plantações e vai acompanhando o crescimento das culturas que semeiam”, sublinha. ■

TEXTO DAVID MARCOS



# ESCOLA TECNOLÓGICA DO LITORAL ALENTEJANO ADMITE MANTER RESTRIÇÃO DE USO DE TELEMÓVEIS

*Iniciativa foi bem recebida pela comunidade escolar e está a ser alvo de um processo de avaliação. Estabelecimento, considerado estratégico para o tecido empresarial da região, é frequentado por 245 alunos.*



A **ESCOLA TECNOLÓGICA** do Litoral Alentejano (ETLA) admite manter no próximo ano letivo as medidas de restrição de uso de telemóveis, que implementou no início do 3.º período. A iniciativa surgiu depois de um diagnóstico que definiu um “comportamento aditivo extremado e generalizado” nos alunos associado a estes aparelhos.

“Na altura, decidimos alargar a discussão aos docentes e entendeu-se que seria, também, benéfica a participação dos alunos e dos encarregados de educação. A meio do segundo período do presente ano letivo, enviámos um questionário a todos os estudantes e respetivos encarregados de educação. A esmagadora maioria dos inquiridos foi favorável à introdução de regras que restringissem o uso destes aparelhos e verificou-se ser consensual a interdição em sala de aula. Com o objetivo de criar condições para uma melhor aprendizagem, maior participação e concentração nas atividades letivas, os alunos estão impedidos de usar o telemóvel durante as aulas, não podendo os mesmos tocar nem vibrar. O não cumprimento desta regra tem como consequência uma falta disciplinar”, explicou ao Semmais Eduardo Bandeira, diretor do estabelecimento.

O professor revelou ainda que os alunos aceitaram “com naturalidade as regras impostas” tendo, “na generalidade, cumprido o que foi estipulado”. Nesta altura decorre uma avaliação da implementação deste projeto, tendo em vista já o próximo período letivo. “Pedimos aos estudantes para responderem a um novo questionário. Decorre, neste momento, o processo de avaliação das respostas. Na presença desta avaliação, a direção decidirá que medidas implementar no início do próximo ano letivo”, referiu.

#### ESCOLA DE REFERÊNCIA PARA TECIDO EMPRESARIAL

Atualmente com 245 alunos, distribuídos pelos diversos cursos da oferta formativa da escola, a taxa de empregabilidade dos diplomados da ETLA, de acordo com Eduardo Bandeira, encontra-se nos 90 por cento. “A escola aposta numa pedagogia ativa, orientada para a resolução de problemas e para o trabalho colaborativo. Esta metodologia promove a autonomia, o pensamento crítico e a ligação constante entre teoria e prática, preparando os alunos para contextos reais e exigentes. A ETLA valoriza ainda a arti-



culação com empresas e instituições da região, promovendo estágios, projetos conjuntos e uma inserção profissional eficaz”, sublinhou.

Estes dados, a que se junta o leque de parceiros da escola, revelam a importância que a mesma tem para alimentar os investimentos e negócios estabelecidos e outros que, entretanto, chegam à região. A refinaria da Galp Energia e o Complexo Petroquímico da Repsol Polímeros são, por exemplo, os principais empregadores dos diplomados que saem do estabelecimento. “A oferta educativa da ETLA é altamente relevante e estratégica para o tecido empresarial do Litoral Alentejano. A escola foi criada precisamente com o objetivo de responder às necessidades de qualificação técnica da região, marcada por uma forte presença industrial e tecnológica. A ETLA tem como patronos duas câmaras - Santiago do Cacém e Sines -, cinco empresas - Águas De Santo André, SA; APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A.; Galp Energia, S.A.; PSA Sines, S.A.; Repsol Polímeros, S.A. - e uma instituição de incubação, a Sines Tecnopolo - Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama”, explicou Eduardo Madeira. ■

TEXTO DAVID MARCOS

# eped

escola profissional  
de educação para o desenvolvimento

**PRO nível 4**



**www.eped.pt**  
**212946040**

**Gestão**  
**Ambiente**  
**Informática**  
**Análise Laboratorial**  
**Animação Sociocultural**

INSCREVE-TE JÁ!



... uma questão de escol[h]a!

**Formação Gratuita \* Ação Social Escolar \* 12º ano / Dupla Certificação**

NOVO EQUIPAMENTO REFORÇA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE NO CONCELHO

## CENTRO DE SAÚDE DA BELA VISTA PRONTO ATÉ FINAL DO ANO

■ A Unidade de Saúde Familiar da Bela Vista, equipamento fundamental para reforçar a prestação de cuidados de saúde primários na cidade, fica concluída até ao final de novembro.

Em visita ao local das obras, no dia 25 de junho, o presidente da Câmara de Setúbal, André Martins, realçou que o município "é parte ativa, interessada e empenhada em garantir melhores condições de saúde para as populações", tendo assumido a construção do novo centro de saúde, um investimento superior a 3,5 milhões de euros.

O equipamento, em construção na Avenida da Bela Vista, é desenvolvido num programa do tipo 5B, ou seja, com duas unidades com capacidade para atender, cada uma, 10.500 utentes e uma Unidade de Recursos As-



O presidente André Martins inteirou-se da evolução das obras para mais uma unidade de saúde familiar nova

sistenciais Partilhados, e vai substituir o atual centro de saúde do Bairro Santos Nicolau.

A evolução dos trabalhos da empreitada financiada no âmbito de uma candidatura ao

PRR – Plano de Recuperação e Resiliência está a decorrer a bom ritmo para cumprir os

objetivos de estar pronta e ser entregue ao Ministério da Saúde. "Esperemos que, depois, o Ministério da Saúde seja capaz de dar resposta necessária em termos de meios humanos qualificados, para preencher a capacidade de recursos exigida, para que este esforço possa ter efeitos concretos para servir, em termos de cuidados de saúde, as nossas populações", advertiu André Martins. A importância da Unidade de Saúde Familiar da Bela Vista no alívio da pressão em equipamentos de saúde do concelho, designadamente o Centro Hospitalar de Setúbal, foi também exaltada pelo presidente André Martins. "Cria as condições para que também o Hospital de São Bernardo funcione melhor."

Esta é a segunda de três unidades de cuidados de saúde primários que o município se comprometeu a construir no concelho, depois de Azeitão, já em funcionamento, a que se junta, no futuro, a USF do Bairro do Liceu, na Praceta Maria Lamas, em processo de preparação para avançar para a elaboração do projeto.

## NOVO PROTESTO CONTRA DESCARGAS ILEGAIS

■ População e autarcas agendaram nova ação de protesto, agora – Está muito junto, no Ministério do Ambiente, caso não sejam tomadas medidas que garantam o fim da atividade de descargas ilegais na zona de Poçoilos.

A decisão dos presidentes do município e das juntas de freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra e de São Sebastião, juntamente com a população, saiu de uma reunião pública realizada a 30 de junho para balanço da evolução da situação. Neste novo encontro, realizado no Polo Operacional da Ser-

ralheira, foram analisadas as ações desencadeadas pelas entidades envolvidas e com competências na matéria, em que se inclui um processo cível em curso no Ministério Público. O processo está a decorrer no Tribunal de Setúbal e surge na sequência de um pedido conjunto do município, da CCDR-LVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e da APA – Agência Portuguesa de Ambiente.

Estas entidades, reunidas a 17 de junho, no mesmo dia de uma ação de protesto que jun-



André Martins defende que a CCDR-LVT já podia ter intervindo

tou mais de cem pessoas na zona de Poçoilos, solicitaram ao Ministério Público que promova o encerramento preventivo da atividade ilegal, embora a Câmara Municipal considere que, perante a situação concreta, estas mesmas entidades tinham competência para intervir.

Sobre o consumo de água, uma das principais preocupações levantadas pela população nos plenários públicos realizados, o presidente André Martins informou que as análises realizadas pelos Serviços Municipalizados de Setúbal são monitorizadas pelas entidades competentes, não havendo, até à data, indicação de valores anormais.



## UM CAFÉ E DOIS DEDOS DE CONVERSA

**PAULO EDSON CUNHA**  
DEPUTADO PSD

O mundo está cada vez mais perigoso. Há uns meses, um ano talvez, vi um artigo que dizia que no fundo já estávamos em plena Guerra Mundial.

O Médio Oriente todo ele em guerra, a Europa também (Ucrânia Rússia), com envolvimento da Coreia do Norte e Irão e os Países periféricos da Rússia a oriente e, do lado da Ucrânia, até ver os EUA, as seguramente a Europa, Austrália, Canadá, pelo menos esses, com apoio militar e económico.

A verdade e a sorte é que do lado da Ucrânia, ainda não enviaram meios humanos, para alastrar a dimensão do conflito.

Mas esta guerra no Médio Oriente, pode abrir a caixa de Pandora das guerras adormecidas. A sorte, mesmo assim, é que a Rússia está ocupada com a Ucrânia e não tem meios para acudir a Teerão e Países como a Líbia e outros grupos, como o

## À LEI DA BOMBA

Hamas e Hezbollah estão praticamente detonados por Israel.

Não sei se é a Terceira Guerra Mundial, se a antecâmara da mesma, mas sei que é já um conflito global de uma dimensão preocupante, mas tenhamos esperança de que tudo se recomponha e a paz seja alcançada.

Sabemos sim, é que vai nascer uma nova ordem mundial, que ainda se está a formar, daquilo que resultar dos actuais conflitos, mas antes estamos já numa nova ordem política mundial, com Trump a encabeçar o movimento, que se está a disseminar pelo mundo. Veremos como os establishment dos restantes órgãos do poder norte americano vai reagir a estas tomadas de posição de Trump, sem ouvir o congresso, por exemplo, sabendo que o poder judicial, tem impedido muitas das suas iniciativas.

Por cá, iniciamos mais uma legislatura e também aqui, sentimos que os valores políticos escolhidos pelo povo, são completamente diferentes do que á uns anos, com uma clara minoria de esquerda, que apesar de ter de ser respeitada, tem de se deixar dos tiques de autoritarismo moral e ceder à vontade da maioria dos portugueses.

O programa do governo foi claro, seguindo os sinais e, para além de uma reforma do Estado, tão desejada, quanto necessária, vamos ter igualmente uma

nova Lei da Nacionalidade, novas regras da imigração e, sobretudo, moralizar o sistema, cansado de ver as sucessivas violações, ou até a não aplicação da lei, nesse sector.

Os jovens, as empresas, os idosos continuarão a ser preocupações, assim como o cumprimento dos nossos compromissos internacionais, esta semana reconfirmada na cimeira da NATO com a antecipação do nosso país no cumprimento dos 2% do orçamento na defesa e, apesar de todos estes compromissos e da continuação e reforço da política do ano anterior, este trimestre o saldo das administrações públicas no primeiro trimestre do ano traduziu-se num ligeiro excedente de 0,2% do PIB, a evolução da receita e da despesa nos primeiros três meses deste ano teve como resultado um superávit de 125 milhões de euros.

Por comparação, em contabilidade pública até março registava-se um excedente superior a 1.500 milhões de euros, sujeito a vários ajustamentos na ótica de contabilidade nacional usada pelo INE

Ora, estes dados reforçam o optimismo deste governo e neste governo e, estamos certos que, para continuarmos a crescer, como País, no nosso caso, felizmente não terá de ser à lei da bomba.

**EDITORIAL**  
**RAUL TAVARES**  
DIRETOR

## As crianças na batalha política

A recente intervenção do partido Chega na Assembleia da República, onde foram explicitamente referidos nomes de crianças em contexto escolar, constitui um ponto particularmente grave na degradação do discurso político no nosso país. Ao instrumentalizar menores em sede parlamentar para efeitos de combate ideológico, ultrapassou-se uma fronteira ética elementar: a de que as crianças devem ser protegidas, não exploradas.

Este episódio, que por si só já justificaria um repúdio firme por parte de todas as forças democráticas, não surgiu num vazio. É antes uma tendência crescente de manipulação e propagação de falsidades. É um meio pernicioso e mesmo aviltante, useiro e vezeiro por parte de políticos sem escrúpulos.

Entre muitos outros exemplos que têm invadido o espaço público e contagiado uma boa parte dos portugueses, há aquela imagem de crianças muçulmanas apresentada como sendo de uma escola em Portugal, mas que era falsa e não correspondia a nenhuma instituição nacional. Confrontado numa estação de televisão, o autor da publicação, deputado do Chega, sempre de bem com a mentira, ainda atirou ao jornalista: "Mas tem dúvidas de que isto existe nas nossas escolas". A verdade, é que esse 'post' foi replicado milhares de vezes, alimentando estigmas e promovendo uma ideia de "invasão cultural" que não corresponde à realidade.

Estes fenómenos não são apenas lamentáveis. São perigosos. E tornam-se mais preocupantes quando protagonizados por representantes eleitos, com acesso privilegiado à tribuna democrática e à legitimidade que daí advém. Quando a mentira é proferida sob a cobertura da imunidade parlamentar, e quando imagens falsas são utilizadas como prova em julgamentos públicos improvisados nas redes sociais, estamos perante um ambiente tóxico que corrói os fundamentos da convivência democrática.

Num tempo em que a desinformação circula com velocidade e os factos parecem cada vez mais negociáveis, é preciso contrariar, sem hesitação, estas narrativas alimentadas por gente que não olha a meios para atingir os seus objetivos mais sórdidos. Para os democratas, a verdade não pode ser um detalhe dispensável, mas sim a sua espinha dorsal. E a infância não é, nem pode ser, campo de batalha política.



**CARLOS CARDOSO**  
GESTOR

Nos labirintos da política setubalense, uma decisão ecoa como uma traição subtil aos princípios que outrora moldaram a identidade do Partido Social Democrata (PSD).

Como setubalense, sinto um misto de incredulidade e desilusão ao assistir à estratégia de Monte Negro e da sua direcção nacional para as autárquicas de Setúbal.

O que seria de esperar de um partido com um legado tão significativo como o de Sá Carneiro tornou-se uma mera sombra do que poderia ser, um jogo de conveniências que ignora a moral e a ética.

Sá Carneiro, um dos fundadores do PSD há 51 anos, deve estar a dar voltas na sua última morada ao ver o que se passa. O medo de perder novamente a Câmara Municipal de Setúbal levou Monte Negro a uma decisão que trai os próprios fundamentos do partido.

Em vez de apresentar candidatos representativos e com carácter, optou por

## QUANDO A MORAL E A ÉTICA PASSAM PARA SEGUNDO PLANO

suportar uma candidatura que não reflete a essência social-democrata, mas sim uma rendição vista com pragmatismo.

Historicamente, o PSD sempre conseguiu eleger vereadores, mantendo uma presença na oposição. Essa presença era crucial e valorizada pelos militantes e simpatizantes. Entretanto, a actual liderança demonstra não só falta de ambição, mas uma linha de raciocínio que quase se poderia classificar como cobardia política. A falta de combatividade não é considerado prudência, é sim um sinal de fraqueza que fere a dignidade de quem idealizou o partido e acreditou que ele era um vetor de mudança e de luta pelos direitos dos cidadãos.

Ao abdicarem de defender as suas ideias, Monte Negro e seus pares lançam os militantes e simpatizantes ao abismo da desilusão. Eles não apenas ignoram a vontade do eleitorado, mas também traem a confiança de uma base que, durante décadas, acreditou que o PSD era mais do que uma ferramenta a serviço da ambição individual. Esta candidatura, forjada em acordos de bastidores, sem debate interno ou escrutínio sério, representa uma quebra gritante com os valores do partido.

Ao apoiar forças externas, o PSD não só se distancia de Setúbal, como desiste da sua própria identidade. A ideia de que

a "obra feita" de alguém justifica a falta de critérios éticos é um raciocínio que não se deve aceitar. Desde quando se aprendeu que a ética se deve submeter ao pragmatismo político?

Um partido com história deve lutar pela sua dignidade, não deve acomodar-se como uma mula de interesses pessoais disfarçados de independência.

Acredito que será um momento de profunda reflexão para todos os militantes e simpatizantes do PSD, que outrora encontraram no PSD uma voz para os seus anseios e necessidades.

Setúbal merece mais do que o alarmante vácuo deixado pela actual direcção nacional, que preferiu rendições face a desafios. O legado de Sá Carneiro pede que se retome a luta pela ética, pela moral e, acima de tudo, pela verdadeira representação dos cidadãos.

Que futuro poderá restar a um partido que se nega a lutar pelos seus próprios valores?

Será preciso o reavivar a chama que deu origem ao PSD, um projeto com princípios e não um mero alinhamento em torno de interesses passageiros. Que se possa encarar o futuro sem esquecer o passado, e que Setúbal possa um dia voltar a contar com um PSD que represente dignamente aqueles que acreditam na verdadeira democracia.

### semmais / Ficha Técnica

Diretor **Raul Tavares** / Redação, **Anabela Ventura, António Luís, Cristina Martins, David Marcos, José Bento Amaro** / Coordenação Comercial **Cristina Almeida** / Direção de arte **Pedro Frade** / Design e paginação **Arlinda Correia** / Serviços Administrativos e Financeiros **Mila Oliveira** / Distribuição **VASP e Maiscom, Lda** / Propriedade e Editor **Maiscom Edição e Publicações, Unipessoal, Lda**; NIPCC 513 409 246 / Capital Social **Raul Manuel Tavares Pereira** (100%) / Redação Largo José Joaquim Cabecinha nº8-D, (traseiras da Av. Bento Jesus Caraça) 2910-564 Setúbal. E-mail: publicidade.semmais@mediasado.pt; Semmaisjornal@gmail.com / Telefone: 93 53 88 102 / Impressão Empresa Gráfica LUSOIBÉRIA, Av. da República, nº 6, 1050-191 Lisboa, / Tiragem 20.000 (média semanal) / Reg. ICS: 123090. Depósito Legal; 123227/98 / **semmais.pt** / /jornalsemmais

# Dona ERMELINDA

FAZ PARTE DA SUA VIDA

UM VINHO  
ÚNICO,  
RARO.

Vinho maturado em barrica pelo período de um ano, seguido de estágio de quatro anos em garrafa. Um tinto único de grande complexidade, elegância, seco e com notas especiadas, fumadas e balsâmicas. Final de boca prolongado e agradável.

*Wine aged in oak barrels for the period of one year, followed by four years in bottle.  
A unique, complex, elegant and dry red wine with spicy, smoky and balsamic notes.  
Long and pleasant aftertaste.*



WWW.ERMELINDAFREITAS.PT



SEJA RESPONSÁVEL. BEBA COM MODERAÇÃO.

